

# Trabalho 01

## Questão 01

1º) Normalização da densidade de probabilidade e obtenção de  $A$  para  $t \in [0, \infty)$ .

$$\int_0^{\infty} \rho(t) dt = 1 \Rightarrow \int_0^{\infty} A e^{-\lambda t} dt = 1$$

$$\Rightarrow A \left( \lim_{a \rightarrow \infty} \int_0^a e^{-\lambda t} dt \right) = 1$$

Essa integral representa uma distribuição exponencial.

Para  $\lambda > 0$ , fazemos uma substituição simples

$$\begin{cases} u = -\lambda t \\ du = -\lambda dt \end{cases}$$

donde vem:

$$-\frac{1}{\lambda} \lim_{a \rightarrow \infty} \int_0^a -\lambda e^{-\lambda t} dt = -\frac{1}{\lambda} \lim_{a \rightarrow \infty} \int_0^a e^u du$$

$$= -\frac{1}{\lambda} \left( \lim_{a \rightarrow \infty} e^{-\lambda t} - e^0 \right) = -\frac{1}{\lambda} (-1)$$

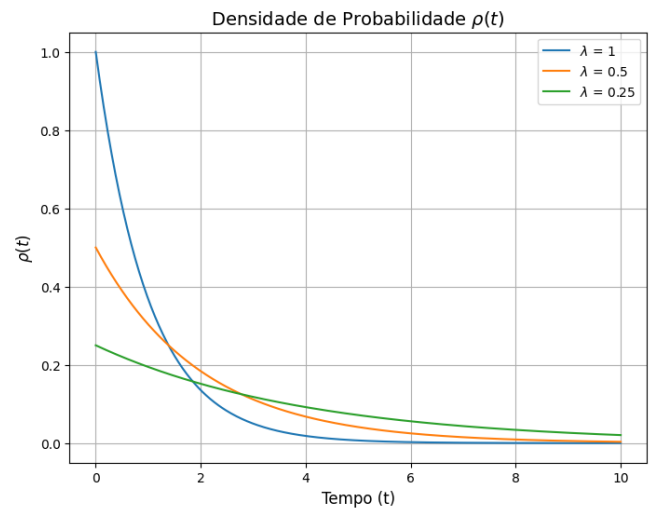
$$= \frac{1}{\lambda}$$

Assim:

$$\frac{A}{\lambda} = 1 \Rightarrow \boxed{A = \lambda}$$

2º) Gráfico.

```
1. import numpy as np
2. import matplotlib.pyplot as plt
3.
4. # Definindo o tempo e os valores de lambda
5. t = np.linspace(0, 10, 400)
6. lambda_values = [1, 0.5, 0.25]
7.
8. # Função rho(t) = lambda * exp(-lambda * t)
9. def rho(t, lam):
10.     return lam * np.exp(-lam * t)
11.
12. # Plotando os gráficos para diferentes valores de lambda
13. plt.figure(figsize=(8, 6))
14.
15. for lam in lambda_values:
16.     plt.plot(t, rho(t, lam), label=f'$\lambda$ = {lam}')
17.
18. # Configurando o gráfico
19. plt.title(r'Densidade de Probabilidade $\rho(t)$', fontsize=14)
20. plt.xlabel('Tempo (t)', fontsize=12)
21. plt.ylabel(r'$\rho(t)$', fontsize=12)
22. plt.legend()
23. plt.grid(True)
24.
25. # Exibindo o gráfico
26. plt.show()
```



3º) Demonstração de  $N_t = N_0 e^{-\lambda t}$ .

Notando que

$$\text{Pr}(\text{decair}) + \text{Pr}(\text{não decair}) = 1$$

temos:

$$\int_0^t \lambda e^{-\lambda t'} dt' + \frac{N_t}{N_0} = 1$$

Podemos calcular essa integral fazendo a substituição simples

$$\begin{cases} u = -\lambda t' \\ du = -\lambda dt' \end{cases}$$

donde vem:

$$-\int_0^t -\lambda e^{-\lambda t'} dt' = -\int_0^t e^u du = -e^{-\lambda t'} \Big|_0^t$$

$$= -e^{-\lambda t} - (-e^0) = 1 - e^{-\lambda t}$$

Assim:

$$(1 - e^{-\lambda t}) + \frac{N_t}{N_0} = 1 \Rightarrow \frac{N_t}{N_0} = e^{-\lambda t}$$

$$\therefore \boxed{N_t = N_0 e^{-\lambda t}}$$

como se queria.

4º) Probabilidade de decair entre  $t = 0$  até  $t = \tau$ .

Temos que resolver:

$$\text{Pr} \left( \text{decair entre } t = 0 \text{ e } t = \frac{1}{\lambda} \right) = \int_0^{1/\lambda} \lambda e^{-\lambda t'} dt'$$

$$= -e^{-\lambda t'} \Big|_0^{1/\lambda} = -e^{-\lambda(1/\lambda)} - (-e^{-\lambda \cdot 0}) = -e^{-1} + 1$$

$$\therefore \boxed{\text{Pr} \left( \text{decair entre } t = 0 \text{ e } t = \frac{1}{\lambda} \right) = 1 - \frac{1}{e}}$$

5º) Átomos em  $t = \tau$ , para  $N_0 = 10000$  átomos.

$$N_\tau = 10000 \cdot e^{-\lambda \left(\frac{1}{\lambda}\right)} = 10000 \cdot e^{-1} = \frac{10000}{e} \approx 3679$$

átomos.

6º) Átomos em  $t = 2\tau$  para  $N_0 = 10000$  átomos.

$$N_{2\tau} = 10000 \cdot e^{-\lambda \cdot \frac{2}{\lambda}} = 10000 \cdot e^{-2} = \frac{10000}{e^2} \approx 1353$$

átomos.

## Questão 02

(1ª parte)

Pela Lei de Stefan-Boltzmann, temos:

$$\frac{P}{A} = \alpha T^4$$

onde  $P$  representa a potência e  $A$  a área.

Considerando o Sol como uma esfera perfeita, vem, sendo a área de uma esfera dada por  $A_S = 4\pi r^2$ :

$$P = 4\pi \left(\frac{d_S}{2}\right)^2 \alpha T^4 = \frac{dE_0}{dT}$$

onde  $E_0$  é a energia de repouso (da teoria da relatividade restrita).

Assim:

$$\frac{d(m_0 c^2)}{dt} = \pi d_S^2 \alpha T^4$$

$$\frac{dm_0}{dt} = \frac{\pi d_S^2 \alpha T^4}{c^2}$$

isto é, a massa de repouso do Sol.

Substituindo os valores, vem:

$$\begin{aligned} \frac{dm_0}{dt} &\approx \frac{3,14 \cdot (1,4 \times 10^9)^2 \cdot 5,67 \times 10^{-8} \cdot 5700^4}{(3 \times 10^8)^2} \\ &= \frac{3,14 \cdot 1,96 \times 10^{18} \cdot 5,67 \times 10^{-8} \cdot 1,055 \times 10^{15}}{9 \times 10^{16}} \\ &\approx 4,1 \times 10^9 \text{ kg/s} \end{aligned}$$

$$\therefore \boxed{\frac{dm_0}{dt} \approx 4,1 \times 10^9 \text{ kg/s}}$$

(2ª parte) A massa perdida em 1 ano é dada por:

$$dm_0 = 4,1 \times 10^9 \text{ dt} \Rightarrow m_0 = 4,1 \times 10^9 \cdot t$$

Como

$$\begin{aligned} 1 \text{ ano} &= 365 \text{ dias} \cdot \left(\frac{24\text{h}}{1 \text{ dia}}\right) \cdot \left(\frac{3600\text{s}}{1 \text{ dia}}\right) = 31536000 \text{ s} \\ &\approx 3,1536 \times 10^7 \text{ s} \end{aligned}$$

vem:

$$\begin{aligned} \Rightarrow m_0 &= 4,1 \times 10^9 \cdot (3,1536 \times 10^7) \\ &\approx 1,29 \times 10^{17} \text{ kg} \end{aligned}$$

e a fração da massa de repouso perdida é:

$$\boxed{\frac{m_0}{m_S} = \frac{1,29 \times 10^{17}}{2 \times 10^{30}} \approx 6,5 \times 10^{-14}}$$

(3ª parte)

Para isso, basta calcular:

$$\frac{\text{massa do sol}}{\text{massa perdida por ano}} = \frac{2 \times 10^{30}}{1,29 \times 10^{17}} \approx 1,55 \times 10^{13}$$

anos.

## Questão 03

Cálculo da energia do fóton:

$$\begin{aligned} E = \frac{hc}{\lambda} &= \frac{(4,13 \times 10^{-15} \text{ eV} \cdot \text{s}) \left(3 \times 10^8 \frac{\text{m}}{\text{s}}\right)}{200 \times 10^{-9} \text{ m}} \\ &= 0,06195 \times 10^2 \approx 6,2 \text{ eV} \end{aligned}$$

Ocorre fotoemissão em ambos os metais, pois a energia é maior que a função trabalho de cada metal ( $E > \tau_A$  e  $E > \tau_B$ ).

Como a energia cinética máxima é dada por

$$E_C^{\max} = h\nu - \tau$$

ela não depende da intensidade da fonte, então nenhum efeito irá ocorrer ao duplicar a intensidade. Porém há aumento no número de elétrons emitidos, pois há maior incidência de fótons e não existe atrasos de emissão.

## Questão 04

$$\oint p_q dq = nh$$

$$\Rightarrow \oint L d\theta = nh$$

como o momento angular  $L = mvr$  é constante, temos:

$$\begin{aligned} \Rightarrow L \oint_0^{2\pi} d\theta &= nh \\ 2\pi L &= nh \end{aligned}$$

$$L = \frac{nh}{2\pi} = n\hbar$$

### Questão 05

Energia cinética (em eV):

$$E_c = \frac{3}{2} \cdot \frac{k_B T}{1,6 \times 10^{-19}} = \frac{3}{2} \cdot \frac{1,38 \times 10^{-23} \cdot 300}{1,6 \times 10^{-19}} \approx 0,036 \text{ eV}$$

O comprimento de onda de Compton é dado por:

$$\lambda_c = \frac{h}{m_n c} = \frac{6,626 \times 10^{-34}}{1,674 \times 10^{-27} \cdot 3,0 \times 10^8} \approx 1,319 \times 10^{-15} \text{ m}$$

O comprimento de onda de De Broglie é dado por:

$$\begin{aligned} \lambda_d &= \frac{h}{\sqrt{E_c 2m_n}} = \\ &= \frac{6,626 \times 10^{-34}}{\sqrt{\left(\frac{3}{2} \cdot 1,38 \times 10^{-23} \cdot 300\right) \cdot 2 \cdot 1,674 \times 10^{-27}}} \\ &= \frac{6,626 \times 10^{-34}}{\sqrt{2079,108 \times 10^{-50}}} \approx \frac{6,626 \times 10^{-34}}{45,59 \times 10^{-25}} \\ &\approx 0,1453 \times 10^{-9} = 1,453 \times 10^{-10} \text{ m} \end{aligned}$$

### Questão 06

Da equação:

$$E = h\nu$$

Pela relação

$$\sigma_E \cdot \sigma_t \approx \hbar$$

e, considerando  $\nu = 1/t$ , onde  $t$  é o período, vem:

$$\sigma_E \approx \hbar \cdot \sigma_\nu$$

e:

$$\sigma_E = h \cdot \sigma_\nu$$

---

Da equação:

$$\Delta E \Delta t = \frac{\hbar}{2}$$

temos:

$$\Delta E = \frac{\hbar}{2\Delta t} = \frac{6,6 \times 10^{-34}}{4 \cdot 3,14 \cdot 10^{-12}} = 5,25 \times 10^{-23} \text{ J}$$

donde vem:

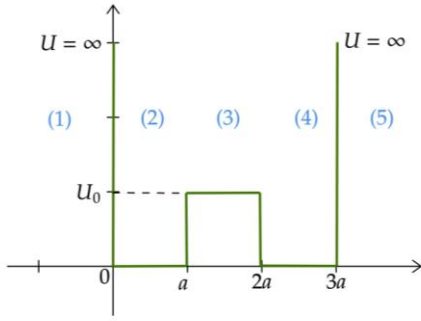
$$\sigma_\nu = \frac{\sigma_E}{h} = \frac{5,25 \times 10^{-23}}{6,6 \times 10^{-34}} = 7,95 \times 10^{10} \text{ Hz}$$

Dado o comprimento de onda dos raios  $\gamma$ , da ordem de  $10^{-11} \text{ m}$ , calculamos a frequência:

$$\nu = \frac{c}{\lambda} = \frac{3 \times 10^8}{10^{-11}} \approx 10^{19} \text{ Hz}$$

pela ordem de grandeza, temos que  $10^{19} \gg 10^{10}$ , o que implica que a incerteza na frequência dos fótons é pouco significativa comparado a frequência típica dos raios gama.

### Questão 07



Eq. S. unidimensional independente do tempo:

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x) + U(x)\psi(x) = E\psi(x)$$

**a) Região (1),  $x < 0$ ,  $U = \infty$ :**

$$\psi(x) = 0$$

**b) Região (2),  $0 < x < a$ ,  $U = 0$ :**

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = E\psi(x)$$

$$\Rightarrow \frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} + E\psi(x) = 0$$

Multiplicando a equação por  $2m/\hbar^2$ , vem:

$$\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} + \left(\frac{2mE}{\hbar^2}\right) \psi(x) = 0$$

Fazendo a substituição:

$$k_1 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

Temos:

$$\frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x) + k_1^2 \psi(x) = 0$$

A solução dessa equação é dada por:

$$\psi_1(x) = C_1 e^{ik_1 x} + C_2 e^{-ik_1 x}$$

$$\psi_1(x) = C'_1 \cos(k_1 x) + C'_2 \sin(k_1 x)$$

**c) Região (3),  $a < x < 2a$ ,  $U = U_0$ :**

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x) + U_0 \psi(x) = E\psi(x)$$

$$\Rightarrow \frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x) + (E - U_0) \psi(x) = 0$$

$$\frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x) + \left(\frac{2m(E - U_0)}{\hbar^2}\right) \psi(x) = 0$$

Fazendo

$$k_2 = \frac{\sqrt{2m(E - U_0)}}{\hbar}, k_2 \in \mathbb{R} \text{ (pois } U_0 < E)$$

vem:

$$\frac{\partial^2}{\partial x^2} \psi(x) + k_2^2 \psi(x) = 0$$

que tem solução:

$$\psi_2(x) = C_3 e^{ik_2 x} + C_4 e^{-ik_2 x}$$

$$\psi_2(x) = C'_3 \cos(k_2 x) + C'_4 \sin(k_2 x)$$

**d) Região (4),  $2a < x < 3a$ ,  $U = 0$ :**

Caso idêntico à região (2), com solução:

$$\psi_3(x) = C_5 e^{ik_1 x} + C_6 e^{-ik_1 x}$$

$$\psi_3(x) = C'_5 \cos(k_1 x) + C'_6 \sin(k_1 x)$$

**e) Região (5),  $x > 3a$ ,  $U = \infty$ :**

$$\psi(x) = 0$$

Como condições de contorno, temos o seguinte:

a)  $\psi_1(0) = 0 = \psi_3(3a)$ .

b) Continuidade de  $\psi(x)$  e das derivadas:

$$\begin{cases} \psi_1(a) = \psi_2(a) \\ \left. \frac{d\psi_1(x)}{dx} \right|_{x=a} = \left. \frac{d\psi_2(x)}{dx} \right|_{x=a} \end{cases}$$

$$\begin{cases} \psi_2(2a) = \psi_3(2a) \\ \left. \frac{d\psi_2(x)}{dx} \right|_{x=2a} = \left. \frac{d\psi_3(x)}{dx} \right|_{x=2a} \end{cases}$$

Assim, dadas as equações

$$\begin{cases} \psi_1(x) = C'_1 \cos(k_1 x) + C'_2 \sin(k_1 x) \\ \psi_2(x) = C'_3 \cos(k_2 x) + C'_4 \sin(k_2 x) \\ \psi_3(x) = C'_5 \cos(k_1 x) + C'_6 \sin(k_1 x) \end{cases}$$

Podemos aplicar as condições de contorno:

$$\psi_1(0) = C'_1 \cos(0) + C'_2 \sin(0) \Rightarrow \boxed{C'_1 = 0}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} \psi_1(x) = C'_2 \sin(k_1 x) \\ \psi_2(x) = C'_3 \cos(k_2 x) + C'_4 \sin(k_2 x) \\ \psi_3(x) = C'_5 \cos(k_1 x) + C'_6 \sin(k_1 x) \end{cases}$$

$$\psi_3(3a) = \boxed{C'_5 \cos(3ak_1) + C'_6 \sin(3ak_1) = 0}$$

$$\psi_1(a) = C'_2 \sin(k_1 a) = \psi_2(a) = C'_3 \cos(k_2 a) + C'_4 \sin(k_2 a)$$

$$\Rightarrow \boxed{C'_2 \sin(k_1 a) = C'_3 \cos(k_2 a) + C'_4 \sin(k_2 a)}$$

$$\psi'_1(a) = \psi'_2(a) \Rightarrow$$

$$\begin{aligned} \Rightarrow C_2' \cos(k_1 a) \cdot k_1 \\ = -C_3' \sin(k_2 a) \cdot k_2 + C_4' \cos(k_2 a) \\ \cdot k_2 \end{aligned}$$

$$\Rightarrow \boxed{C_2' k_1 \cos(k_1 a) = k_2 (C_4' \cos(k_2 a) - C_3' \sin(k_2 a))}$$

$$\psi_2(2a) = \psi_3(2a)$$

$$\boxed{\begin{aligned} C_3' \cos(2ak_2) + C_4' \sin(2ak_2) = \\ C_5' \cos(2ak_1) + C_6' \sin(2ak_1) \end{aligned}}$$

$$\psi_2'(2a) = \psi_3'(2a)$$

$$\Rightarrow \boxed{\begin{aligned} -C_3' \sin(2ak_2) k_2 + C_4' \cos(2ak_2) k_2 = \\ -C_5' \sin(2ak_1) k_1 + C_6' \cos(2ak_1) k_1 \end{aligned}}$$

Resumindo as equações:

$$\left\{ \begin{array}{l} C_1' = 0 \\ C_5' \cos(3ak_1) + C_6' \sin(3ak_1) = 0 \\ C_2' \sin(k_1 a) = C_3' \cos(k_2 a) + C_4' \sin(k_2 a) \\ C_2' k_1 \cos(k_1 a) = k_2 (C_4' \cos(k_2 a) - C_3' \sin(k_2 a)) \\ C_3' \cos(2ak_2) + C_4' \sin(2ak_2) = \\ C_5' \cos(2ak_1) + C_6' \sin(2ak_1) \\ -C_3' \sin(2ak_2) k_2 + C_4' \cos(2ak_2) k_2 = \\ -C_5' \sin(2ak_1) k_1 + C_6' \cos(2ak_1) k_1 \end{array} \right.$$

Não foi encontrado solução (não trivial) para o sistema acima.